



REVISTA

Jornauto

Número 224 • ano 30 • edição nacional • www.jornauto.com.br
Autocam Editora Ltda. - Rua Oriente, 753 - São Caetano do Sul - SP - 09551010
"Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT"

Transferência e distribuição urbana

O PIB ainda patina, mas alguns setores da economia ainda estão salvando o ano

Fomos ouvir os principais protagonistas desse mercado

Abralog defende a multimodalidade na transferência de produtos e em suas entregas nos centros urbanos

Fabricantes de veículos mostram os seus resultados do primeiro semestre e os produtos que podem atuar no mercado de logística

Translovato investe em frota para reduzir custos e aumentar segurança

Modelos dos veículos são lançamentos recentes da fabricante sueca Scania e contam com dispositivo frontal anticolisão, segundo Adriano de Moura gerente de Frota e Tráfego Corporativo da Translovato.

• 22 agosto, 2019  0  148



Ciente de que a qualidade do transporte está diretamente ligada a constantes investimentos em equipamentos e estrutura, a transportadora gaúcha anunciou recentemente a aquisição de sete caminhões. Quatro unidades são do modelo R450, para viagens realizadas com bitrens nas estradas que ligam o Rio Grande do Sul e o estado vizinho, Santa Catarina. Outros três veículos são do modelo P360, destinados às rotas avulsas entre o Sul e o Sudeste e Centro-oeste brasileiros.



Além da segurança que os novos modelos de nova geração oferecem nas estradas, o intuito da renovação de frota também passa pelo foco na redução de custos e de consumo de combustível, completa Moura. Isso porque os exemplares do conjunto de veículos adquiridos pela empresa são 12% mais econômicos em relação aos modelos anteriores, quando o assunto é medir a distância percorrida e a quantidade de litros utilizados para o trajeto. “O transporte é uma das etapas mais importantes da logística e, por isso, a Translovato investe constantemente na renovação, modernização, diversificação e ampliação de sua frota para trabalhar país afora, com segurança e pontualidade, o que há de mais importante para os clientes”, comenta o gerente.

Composição da frota



Adriano de Moura

Contando com cerca de 1 mil veículos (entre próprios e terceirizados) com idade média de seis anos e meio, a empresa utiliza bitrens, carretas, Romeu e Julieta, trucks, caminhonetes 3/4, tocos, VUCs e vans no transporte rodoviário de cargas fracionadas no modelo B2B. “São modelos leves, médios e pesados, equipados e adequados aos diversos tipos de cargas e segmentos”, explica Moura. O gestor informa que a transferência é realizada com os veículos pesados, que comportam maior capacidade de volumes; enquanto a distribuição é feita com os veículos leves, “facilitando o acesso e deslocamento dentro das cidades”. “Todo cuidado necessário é tomado para que os veículos da frota se desloquem com segurança e responsabilidade até o seu destino”, reforça.

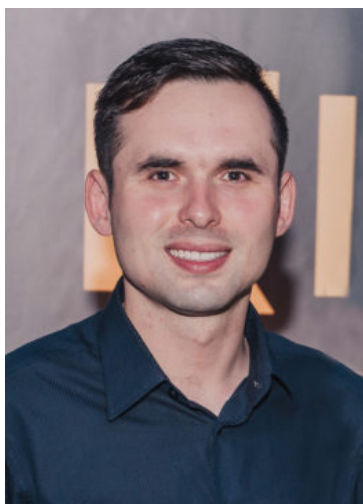
Treinamento



Mariana Scalabrin

Segundo Moura, a Translovato mantém “com rigidez” o controle sobre a manutenção preventiva, conservação dos veículos e treinamento dos motoristas. Além de contratar caminhoneiros terceirizados, a transportadora gaúcha emprega atualmente em torno de 2,8 mil profissionais diretos, sendo cerca de 350 motoristas. “Periodicamente, são realizados treinamentos com todas as equipes. Inclusive, a empresa conta com um instrutor de treinamento especializado em frota”, destaca a gerente de RH Corporativo, **Mariana Scalabrin**. Na lista de indicadores de desempenho da operação projetados para 2019, o analista Comercial Corporativo da empresa, **Ismael Machado**, afirma que o ideal é fechar o ano com 95% em performance de entrega; 98% em digitalização do conhecimento, 95% em baixa via Mobile e 98% em velocidade da informação.

Estrutura



Ismael Machado

Fundada em julho de 1979 em Caxias do Sul (RS), a Translovato atende aproximadamente 3,2 mil cidades espalhadas em onze estados brasileiros,

contando com o apoio de 180 unidades, entre centralizadoras, bases operacionais e pontos de distribuição. “Ao longo de 40 anos de história, a empresa abriu filiais por todos estados do Sul e Sudeste do País”, destaca Machado. Ele conta que no decorrer deste período, as dificuldades foram inúmeras, principalmente devido à instabilidade econômica e política que o Brasil vem enfrentando nos últimos anos. “Cabe ressaltar, também, a insegurança e a falta de estrutura das nossas estradas”, acrescenta Moura. De acordo com o gerente de Frota e Tráfego Corporativo da empresa, todos os anos são realizados cerca de três milhões de despachos, e transportadas mais de 400 mil toneladas, resultando em uma movimentação de cerca de 34 milhões de volumes.

Por Adriana Lampert

